

Efeito biológico do oleorresina de *Copaífera duckei* durante a esquistossomose mansônica experimental

Ana Flávia F. Cruz¹; Fernanda R. Badoco¹; Rodrigo C. S. Veneziani¹; Sergio R. Ambrósio¹; Jairo K. Bastos²; Lizandra G. Magalhães¹

¹Núcleo de Pesquisas em Ciências Exatas e Tecnológicas, Universidade de Franca, Franca, Brasil;

²Faculdade de Ciências Farmacêuticas, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, Brasil;

A esquistossomose mansônica é uma doença negligenciada. Os maiores responsáveis pela patologia são os ovos liberados pelos casais de parasitas. As árvores do gênero *Copaífera* tem aplicações farmacológicas e potencial antiparasitário. O objetivo do trabalho foi avaliar a atividade esquistossomicida do oleorresina de *Copaífera duckei* no modelo experimental de esquistossomose mansônica. Foram utilizados camundongos BALB/c fêmeas entre 20-23 gramas, infectados com cerca de 100 cercárias cada, divididos em três grupos, sendo um grupo o controle negativo, os outros grupos foram infectados com cercaria e após 1 dia tratados com óleo de *Copaífera duckei* nas concentrações de 40mg/kg e 400mg/kg 48 dias consecutivos via oral. Após o tratamento coletou as fezes dos animais para análise do método quantitativo de Kato-Katz. Para avaliar a carga parasitária foi feito a perfusão da veia porta-hepática recuperando os vermes adultos. Para avaliar o oograma coletou-se 1cm da porção intermediária do íleo, avaliando os estágios de maturação dos ovos. Os macrófagos foram obtidos por injeção de 10 ml de meio RPMI na cavidade peritoneal dos animais e contados numa câmara de Neubauer. Nos resultados obtidos, o Kato-Kats houve redução significativa de ovos nas concentrações de 40mg/kg e 400mg/kg com redução de 48,66% e 67,65%, respectivamente, em relação ao controle. Na concentração de 400mg/kg observou-se que os parasitos estavam menos desenvolvidos quando comparados com o controle negativo. Na avaliação do oograma houve diferença significativo de ovos imaturos na concetração de 40 mg/kg de 23,3% e 400mg/kg de 51,4%, enquanto o controle teve apenas 1,74%. Na contagem de macrófagos houve redução significativa na concentração de 400mg/kg de 51,64% em relação ao controle. Obtiveram-se resultados promissores do óleo de *Copaífera Duckei* frente à esquistossomose mansônica experimental.

Palavras-chave: *Copaífera duckei*, Esquistossomicida, *In vivo*.

Apoio: FAPESP 2016/00280-1; 2011/13630-7